



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/
EMERGÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO**

Lucas Andrade Menezes¹, Sandra Machado de Oliveira², Greziele Matias de Paula Domingues³, Morian Lauana Miguelão Canada⁴, Camilla Soccio Martins⁵.

¹UNIRP, ²UNIRP, ³UNIRP, ⁴UNIRP, ⁵UNIRP.

Introdução: O acidente de trânsito é a nona causa de morte no mundo e a segunda causa de óbito até os 29 anos, principalmente de homens, comprometendo de 1 a 2% do Produto Interno Bruto. Dentre as muitas causas dos acidentes de trânsito, o Ministério da Saúde, em 2008, atribuiu que 93% estão relacionados a fatores humanos, frequentemente associados à imprudência, negligência e excesso de confiança. **Objetivos:** Realizar uma análise do perfil epidemiológico de vítimas de acidente de trânsito em uma Unidade de Pronto Atendimento de São José do Rio Preto. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de análise documental, descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada na Unidade de Pronto Atendimento da Região Norte de São José do Rio Preto. Foram analisados 84 boletins de atendimentos de pacientes encaminhados à sala de emergência, no período de agosto a dezembro de 2014. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram que, 73,8% (62) pertenciam ao sexo masculino e 26,19% (22) ao sexo feminino. O maior número de boletins de atendimento correspondeu a indivíduos entre 11 e 30 anos (69,04%; 58). Quanto aos veículos envolvidos nos acidentes de trânsito, 84,52% (61) estavam relacionados a motos, 9,53% (10) a bicicletas, 3,57% (8) a carros e 2,38% (2) a pedestres. Entretanto, a ingestão de bebida alcoólica somente foi relatada em 14,08% dos atendimentos de pacientes envolvidos em acidentes de trânsito com motos. **Conclusão:** Concluímos que a identificação da população vítima de acidente de trânsito, fornece parâmetros para organizar e estruturar o atendimento, visando a qualidade e resolutividade da assistência, estabelecendo prioridades entre a demanda de pacientes e os recursos disponíveis para atender suas necessidades.

Descritores: Enfermagem; Emergências; Epidemiologia.